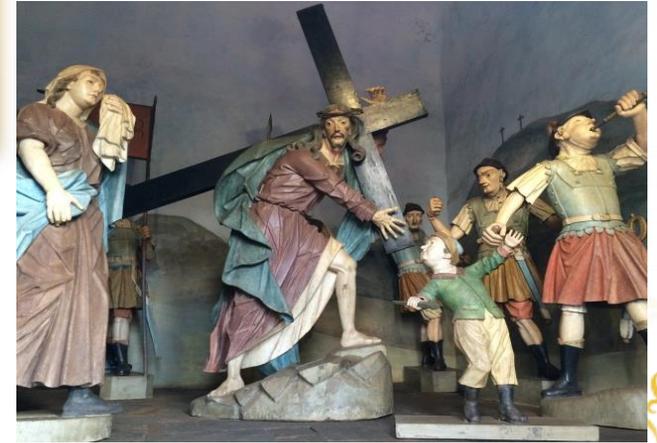


Pérola irregular ou imperfeita?



**Escola SENAI- Shunji Nishimura.
Pompeia-SP.**

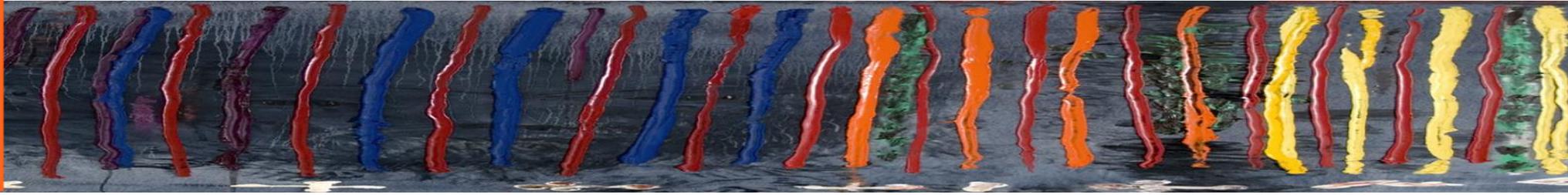
**Público Alvo: 2º ano do Ensino médio. Turma: E.M-2018
Professora: Fernanda Raquel de C. Teixeira Marin**



XXI Prêmio
arte
na Escola
Cidadã

Ensino Médio (Turma 2018- 4)





Ensino Médio (Turma 2018- 5)





Objetivos:

Competência: Inferir as relações entre as manifestações das linguagens e os aspectos do contexto histórico, social e político.

Capacidade: Classificar materiais, épocas e movimentos artísticos e literários, observando preservações e transformações.

Critérios de avaliação:

- Identificar os principais artistas da arte Barroca.
- Reconhecer as características da arte Barroca.
- Interpretar produções artísticas Barrocas: pintura, arquitetura, escultura e música.
- Explicar o contexto histórico e cultural da arte Barroca.
- Produzir obras de arte empregando os elementos estéticos do Barroco.

Pérola irregular ou imperfeita?

A diversidade religiosa existente em nosso país, expressa a riqueza cultural do nosso povo, que torna-se visível nas manifestações artísticas. Compreendê-las é viajar no tempo, na história e apropriar-se da cultura. Pérola irregular ou imperfeita, é o termo utilizado para designar o Barroco, com suas formas exuberantes, traz em sua estética os conflitos entre o homem e o céus ao longo da história.



Atividades

Brasil... um país com muitos contrastes culturais, presentes também na diversidade religiosa. Um dos elementos que formam o multiculturalismo no Brasil é a forte religiosidade, um país que reza ou que ora, traz na sua essência um grande fervor religioso.

- Apreciação de imagens: Igreja São Francisco de Assis. MG. O Salvador carregando o Madeiro. 1796-1799.
- Documentário: <https://www.youtube.com/watch?v=Ar-8rw2frQM>
- Leitura e discussão dos textos: Arte Barroca.
- Produção de um mapa mental sobre a Arte Barroca.
- Atividade em dupla: Produção de um oratório Barroco.

Apreciação de imagens



Igreja São Francisco de Assis. MG.

- O que chama atenção nas imagens?
- Qual é a relação da arte neste contexto?
- O que é perola irregular ou imperfeita?
- Quais características são predominantes nas imagens?



O Salvador carregando o Madeiro. 1796-1799.

Processo de criação

O processo de criação artística, foi um momento muito rico, que permitiu os alunos a materializarem seus conhecimentos de forma criativa. Estes puderam explorar materiais diversificados, como papelão, tinta spray, imagens, tecido e cola quente, percebendo na estética de suas produções as características da arte Barroca.



Oratórios Barrocos produzidos pelos alunos



XXI Prêmio
arte
na Escola
Cidadã



XXI Prêmio
arte
na Escola
Cidadã



XXI Prêmio
arte
na Escola
Cidadã



XXI Prêmio
arte
na Escola
Cidadã



Avaliação

A avaliação aconteceu de forma contínua, levando em consideração o envolvimento e a participação dos alunos nas atividades propostas. Em cada fase do projeto, foram definidos critérios de avaliação para que pudessem se autoavaliar e assim refletir sobre sua aprendizagem. Nas atividades realizadas, foi perceptível a evolução dos alunos que manifestaram seus conhecimentos através da linguagem visual e escrita.

O que aprendemos?

Viajamos pelo Brasil, pela história e pelas formas exuberantes da arte Barroca. Conhecemos lugares, artistas, épocas distintas e descobrimos que existe um artista dentro de cada um. Aprendemos que as obras de arte em sua complexidade, possibilita a conexão de mundos, quebra as fronteiras culturais e leva o indivíduo a conhecer a sua própria história. Passado e presente se confrontam a todo instante, por meio desse trabalho, desmistificamos muitos preconceitos, principalmente a intolerância religiosa. Os alunos perceberam que independente da crença de cada um, o respeito é essencial, pois a diversidade religiosa brasileira, nos leva a aprender com o outro e a refletir sobre os aspectos da nossa história e cultura. Aprendemos a olhar as manifestações artísticas religiosas presentes no Catolicismo, como um patrimônio cultural, que traz em sua estética o dualismo histórico, o talento de Aleijadinho e Manuel da Costa Ataíde, as influências europeias na cultura brasileira e como elas refletem atualmente.

Relato dos alunos

“A produção dos oratórios, permitiu explorar diferentes tipos de materiais, assim como o papelão e a cola quente, que puderam ser usados de forma diferente. Pude conhecer Aleijadinho, sendo este, muito importante na história do Brasil, no Ciclo do Ouro no século XVIII. Vi no oratório Barroco a riqueza de detalhes, que estudamos na teoria.” **Lara da Costa Losasso.**

“Esse projeto foi muito interessante, pois saímos do desenho e exploramos outras linguagens. Fizemos um trabalho muito diferente, e vimos o quanto a religião Cristã é forte em nossa região.” **Nicolas Lelis de Oliveira.**

“Foi de grande importância a construção dos oratórios Barrocos, pois pude reproduzir o que via nas imagens e entender ainda mais como a igreja católica exaltava a ostentação, através dos exagero de detalhes e ouro.” **Emily Santana Muramoto.**

“Pude fixar melhor o conteúdo, colocando em prática o que aprendemos, ter uma noção mais ampla do assunto. Quando olho para o oratório, consigo lembrar da Idade Média e do Renascimento, das descobertas científicas, do declínio da igreja católica e reafirmação da fé. Também pude refletir o quão difícil é o trabalho de um escultor, de um artesão daquela época, a estética do movimento. Por meio da produção, conseguimos entender melhor o assunto estudado.” **Matheus Felipe da Silva e Souza.**

“A produção dos oratórios foi de extrema importância para a fixação das características da arte Barroca. O uso do dourado para representara grande quantidade de ouro que era utilizado, o amassar das folhas de papel para o detalhamento dos ornamentos, e claro, o resultado final que nos surpreendeu com tanta beleza”. **Paula Regina Padilha de Oliveira.**

Referências

- BARBOSA, Ana Mae e CUNHA, Fernanda Pereira da (Orgs.). Abordagem Triangular no Ensino das Artes e Culturas Visuais. São Paulo: Cortez, 2010.
- BARBOSA, Ana Mae. COUTINHO, Rejane Galvão. Ensino da arte no Brasil: aspectos históricos e metodológicos. UNESP/Redefor – 2a Edição 2011. <http://www.acervodigital.unesp.br/handle/123456789/40427>. Acesso em 05 de Agosto de 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 30 de julho de 2019.
- Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996. http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf
- Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.